

21/01/2011

Senado começa 2011 com renovação de 57% em relação a 2010



Quem se acostumou a acompanhar as atividades do Senado no noticiário, seja pela internet, pela TV, pelos jornais ou pelo rádio, perceberá, a partir de fevereiro, que muitos novos rostos - e vozes - estarão participando dos debates e das votações em Plenário e nas comissões. Serão 46 novos senadores - uma renovação de 57% em relação à composição do Senado no segundo semestre de 2010.

As eleições de outubro são o principal motivo dessa renovação. Dos 54 senadores eleitos, 32 são estreantes no Senado e outros cinco estão retornando à Casa depois de exercer mandatos em outros cargos. Além disso, nove suplentes começarão a legislatura substituindo os titulares dos mandatos - sete deles em caráter permanente em decorrência da renúncia ou do falecimento do senador eleito.

Em outubro, 28 senadores que encerravam seus mandatos tentaram a reeleição. Destes, 17 conseguiram. Dos outros 37 eleitos, apenas Itamar Franco (PPS-MG), Blairo Maggi (PR-MT), Ivo Cassol (PP-RO), Roberto Requião (PMDB-PR) e João Alberto (PMDB-MA) já foram senadores anteriormente. Todos os demais integrarão o Senado pela primeira vez.

Dentre os 27 senadores cujo mandato se estende até 2015, cinco renunciaram para assumir os governos de seus estados, para os quais foram eleitos em outubro: Raimundo Colombo (SC), Renato Casagrande (ES), Marconi Perillo (GO), Rosalba Ciarlini (RN) e Tião Viana (AC). Com isso, eles serão substituídos pelos seus primeiros suplentes, respectivamente Casildo Maldaner (PMDB-SC), Ana Rita Esgário (PT-ES), Cyro Miranda (PSDB-GO), Garibaldi Alves (PMDB-RN) e Aníbal Diniz (PT-AC).

Outro suplente assume, em caráter definitivo, o mandato deixado pelo titular: Clésio Andrade (PR-MG), que substitui o senador Eliseu Resende (DEM-MG), falecido no começo de 2011.

Devem ser contados, ainda, os suplentes João Pedro (PT-AM), Paulo Roberto Davim (PV-RN) e Edison Lobão Filho (PMDB-MA), que deverão substituir os senadores Alfredo Nascimento (PR-AM), que assumiu o Ministério dos Transportes; Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), que se tornou ministro da Previdência; e Edison Lobão (PMDB-MA), que assumiu o Ministério das Minas e Energia.

João Pedro já exerceu por dois anos o mandato de Alfredo Nascimento, quando ele ocupou, durante o governo Lula, a mesma pasta para a qual retorna. Já Lobão e Garibaldi foram reeleitos em outubro e, por isso, devem se afastar temporariamente dos ministérios que comandam a fim de tomar posse no mandato que se estende até 2019, mas logo em seguida retornarão aos postos para os quais foram convidados pela presidente Dilma Rousseff.

Provável composição das bancadas estaduais na próxima legislatura

Esta relação leva em conta as alterações decorrentes da licença do mandato por parte dos senadores que serão ministros de Estado. Os dois primeiros nomes referem-se aos eleitos em 2010; o terceiro nome é o remanescente da Legislatura passada:

Estado	Eleitos 2010	Remanescente da Legislatura Passada
AC	Jorge Viana (PT), Sérgio Petecão (PMN)	Aníbal Diniz (PT) {suplente governador Tião Viana (PT)}
AL	Benedito de Lira (PP), Renan Calheiros (PMDB)	Fernando Collor (PTB)
AM	Eduardo Braga (PMDB), Vanessa Grazziotin (PC do B)	João Pedro (PT) {suplente ministro Alfredo Nascimento (PR)}
AP	Randolfe Rodrigues (PSOL), Gilvam Borges (PMDB)	José Sarney (PMDB)
BA	Walter Pinheiro (PT), Lídice da Mata (PSB)	João Durval Carneiro (PDT)
CE	Eunício de Oliveira (PMDB), José Pimentel (PT)	Inácio Arruda (PCdoB)
DF	Cristovam Buarque (PDT), Rodrigo Rollemberg (PSB)	Gim Argello (PTB)
ES	Ricardo Ferraço (PMDB), Magno Malta (PR)	Ana Rita Esgário (PT) {suplente governador Renato Casagrande (PSB)}
GO	Demóstenes Torres (DEM), Lúcia Vânia (PSDB)	Cyro Miranda (PSDB) {suplente governador Marconi Perillo (PSDB)}
MA	Edison Lobão Filho (PMDB) {suplente ministro Edison Lobão (PMDB)}, João Alberto (PMDB)	Epitácio Cafeteira (PTB)
MG	Aécio Neves (PSDB), Itamar Franco (PPS)	Clésio Andrade (PR) {suplente Eliseu Resende (DEM)}
MS	Delcídio Amaral (PT), Waldemir Moka (PMDB)	Marisa Serrano (PSDB)

MT	Blairo Maggi (PR), Pedro Taques (PDT)	Jayme Campos (DEM)
PA	Flexa Ribeiro (PSDB), Marinor Brito (PSOL)	Mário Couto (PSDB)
PB	Vital do Rego Filho (PMDB), Wilson Santiago (PMDB)	Cícero Lucena (PSDB)
PE	Armando Monteiro (PTB), Humberto Costa (PT)	Jarbas Vasconcelos (PMDB)
PI	Wellington Dias (PT), Ciro Nogueira (PP)	João Vicente Claudino (PTB)
PR	Gleisi Hoffmann (PT), Roberto Requião (PMDB)	Alvaro Dias (PSDB)
RJ	Lindberg Farias (PT), Marcelo Crivella (PRB)	Francisco Dornelles (PP)
RN	Paulo Roberto Davim (PV) {suplente ministro Garibaldi Alves Filho (PMDB)}, José Agripino (DEM)	Garibaldi Alves (PMDB) {suplente governadora Rosalba Ciarlini (DEM)}
RO	Valdir Raupp (PMDB), Ivo Cassol (PP)	Acir Gurgacz (PDT)
RR	Romero Jucá (PMDB), Angela Portela (PT),	Mozarildo Cavalcanti (PTB)
RS	Paulo Paim (PT), Ana Amélia Lemos (PP)	Pedro Simon (PMDB)
SC	Luiz Henrique da Silveira (PMDB), Paulo Bauer (PSDB)	Casildo Maldaner (PMDB) {suplente governador Raimundo Colombo (DEM)}
SE	Eduardo Amorim (PSC), Antônio Carlos Valadares (PSB)	Maria do Carmo Alves (DEM)
SP	Aloysio Nunes (PSDB), Marta Suplicy (PT)	Eduardo Suplicy (PT)
TO	João Ribeiro (PR), Vicentinho Alves (PR)	Kátia Abreu (DEM)

(Agência Senado)